

CONTROLE DA ANSIEDADE EM PACIENTE PORTADOR DE ESCLEROSE MESIAL TEMPORAL EM CIRURGIA ODONTOLÓGICA

Autores: CACHOEIRA, Suelen Ferronato; MASSON, Patricia Leila

Orientadores: AMARAL, Roberto; CECCONELLO, Rodrigo;

DALLANORA, Léa Maria; DE DÉA, Bruna;

CAPELLA, Diogo Lenzi; HACK-COMUNELLO, Soraia Mariá

Área das Ciências Biológicas e da Saúde

O manejo de caso em pacientes portadores de distúrbios neuropsicomotores com episódios recorrentes é de fundamental importância para o sucesso do atendimento, tratamento e na colaboração do paciente na assistência odontológica. A esclerose mesiotemporal, disfunção cerebral com súbita descarga neuronal desordenada, conhecida popularmente por epilepsia, é uma síndrome que seja por fatores genéticos ou adquiridos, desenvolve alterações nos neurônios, ocasionando assim um conjunto de sinais e sintomas e que pode desencadear nos pacientes convulsões. Os pacientes portadores da epilepsia constituem um grupo que pode ser considerado de alto risco para o desenvolvimento de doenças bucais, em virtude de suas medicações e alteração salivar. Na intervenção odontológica almeja-se o controle da ansiedade do portador e conseguir a abordagem reduzindo as chances do paciente desenvolver a crise convulsiva durante o procedimento. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de um paciente submetido à cirurgia oral menor, utilizando um comprimido de Midazolam (Dormonid®) 15mg uma hora antes da cirurgia. Este medicamento é indicado como sedativo na pré-medicação antes de procedimentos cirúrgicos. Com o paciente deitado na cadeira odontológica foi orientado a ingerir o medicamento com um pouco de água, sem mastigar. Devido ao rápido início de ação do medicamento o paciente demonstrou sonolência e relaxamento imediato à administração, porém não dormiu profundamente em nenhum momento das três horas que decorreram a cirurgia e sua recuperação. Percebeu-se no caso que o medicamento utilizado controlou a ansiedade e possibilitou um procedimento odontológico seguro, minimizando as chances de complicações transcirúrgicas. O paciente do caso relatado não desencadeou nenhuma crise epilética durante o procedimento.

Palavras-chave: Epilepsia. Exodontia. Manejo de caso.

suelenferronato@gmail.com

paty.lmasson@gmail.com